

**DÓLAR COMERCIAL**

Venda: R\$ 5,1742

**DÓLAR TURISMO**

Venda: R\$ 5,3400

**EURO TURISMO**

Venda: R\$ 6,3330

**LIBRA ESTERLINA**

Venda: R\$ 7,1510

**TELEFONES ÚTEIS**Receta: 3220-2200  
Procon Estadual: 3232-6869  
Procon Municipal: 3232-9050  
DRT RN: 3220-2000**PREÇO MÉDIO DO ETANOL SOBEM EM 18 ESTADOS E NO DF NESTA SEMANA. PÁGINA 7****SALÁRIO-MÍNIMO**

R\$ 1.100,00

**TAXA SELIC**

4,25%

**NA TN ONLINE**Acompanhe a atualização em tempo real dos casos de coronavírus no Brasil e no mundo  
tribunadonorte.com.br

## Negócios & Finanças

LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]



# Dez setores já retomaram nível anterior à pandemia

**« INDÚSTRIA »** A produção de cimento está 22% superior ao que registrava em 2019; o setor de alimentos e bebidas está 23,5% acima, e o de papel, 15%**CLEIDE SILVA**  
Agência estado

São Paulo (AE) - Entre 13 dos mais importantes setores da indústria brasileira, 10 já retomaram ou superaram, nesta metade do ano, níveis de atividade que exibiam antes da chegada da covid-19 ao País, indica levantamento feito pelo Itaú Unibanco e entidades dos setores. A produção de cimento, por exemplo, está 22% superior ao que registrava em 2019. No setor de papel, o crescimento é de 15% e no de plásticos, de 7,9%. A expectativa é que esses setores possam seguir acelerando, ancorados, principalmente, no avanço da vacinação, que pode elevar o consumo. Mas há algumas barreiras a serem superadas para que isso aconteça.

A maior preocupação é que uma nova cepa do vírus obrigue governos a novamente adotarem medidas de isolamento, o que poderia ter efeito direto na esperada recuperação da economia. Mas há também os desafios da pressão de custos de matérias-primas e de energia elétrica, juros mais altos, desemprego e falta de componentes para a produção em alguns setores.

Pedro Renault, economista do Itaú Unibanco, diz que a tendência para o segundo semestre é de "normalização", embora não plena, em vários segmentos. Para ele, parte da indústria está com atividade aquecida mais em razão de reposição de estoques do que por crescimento da demanda. Segundo ele, o consumo de bens duráveis tende a diminuir em segmentos como o de eletroeletrônicos.

Renault também alerta para o aumento dos juros, que muda a capacidade de investimento das empresas e a do consumidor em se financiar. "Isso tende a tirar um estímulo da economia que está presente agora." A taxa Selic está



DIVULGAÇÃO

**Entre 13 dos mais importantes setores da indústria, dez já se recuperaram nesta metade do ano**

hoje em 4,25% ao ano. A projeção de economistas ouvidos pelo Banco Central no boletim Focus é de que termine o ano a 6,75%.

Fabio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), também vê um cenário positivo, "mas não dourado", para o segundo semestre. Para ele, há vários obstáculos, como a alta do preço da energia, que deverá ser repassada às mercadorias. "A energia corrou parcela significativa da renda do consumidor e sobra menos para o consumo", diz.

Levantamento feito pelo Itaú Unibanco indica que entre os setores com desempenho acima do período pré-pandemia está o siderúrgico - com boa parte da demanda vindo da construção civil -, e o de embalagens que, por sua vez, movimentou a indústria de papel.

Na área da siderurgia, a produção de aço bruto cresceu 4% na primeira metade do ano na compara-

ção com igual período de 2019, com um total de 18 milhões de toneladas. No ano passado, com muitos fornos desligados nos primeiros meses da crise, foram produzidas 14,6 milhões de toneladas.

A perspectiva inicial do setor para este ano inteiro era de alta de 6,7% na produção ante 2020, mas em maio o índice foi revisto para 11% e, neste mês, para 14%, o que daria 35,8 milhões de toneladas, informou Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil. Se confirmado, o volume será quase 10% superior ao de antes da covid-19.

"Consumo de aço e desenvolvimento econômico andam juntos, não é à toa que está se fazendo revisão de PIB, pois, de fato, está ocorrendo uma recuperação", diz Lopes. O Aço Brasil trabalha com a expectativa de alta de 5% na economia este ano.

Já a indústria de papel aumentou sua produção em 15% no primei-

ro semestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2019, numa soma de 1,99 milhão de toneladas, de acordo com dados da Associação Brasileira de Embalagem em Papel (Empapel). Parcela importante da demanda veio do crescimento de compras pelo e-commerce e do delivery de alimentos.

A consultoria Deloitte avalia que, até outubro, o cenário econômico do País seja mais positivo, com retomada acentuada de várias atividades e número maior de pessoas vacinadas. A expectativa é de que alguns setores, como o de turismo e eventos, devem voltar lentamente, pois há demanda reprimida. "Só que o nível de endividamento de várias empresas cresceu", diz Giovanni Cordeiro, economista-chefe da Deloitte. Relatório do Banco de Compensações Internacionais (BIS) calcula que as empresas mais endividadadas terão de dedicar 45% do lucro líquido para sanar seus débitos.

## Mercado vê PIB maior

A projeção do Produto Interno Bruto (PIB) de 2021 passa de alta de 5,27% para expansão de 5,29%. O mercado também passa a ver o juro (Selic) a 7% em 2021 e 2022 no boletim Focus. Já o PIB pode crescer 1,6% com a redução de Imposto de Renda para empresas, indica estudo. Na esteira dos dados mais recentes de inflação, os economistas do mercado financeiro alteraram suas projeções para 7%. Já a estimativa para câmbio em 2021 passa de R\$ 5,05 para R\$ 5,09. O Banco UBS prevê que o dólar pode cair a R\$ 4,80 em setembro.

**DEBATE** O setor eólico nacional vai debater o futuro da "indústria dos ventos" no RN. O Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos 2021, em formato online, será na próxima quinta-feira, dia 29 e vai reunir nomes da economia, política e mercado do Brasil para discutir projetos, evolução e perspectivas para setor que mais cresce no país.

## Geração (I)

As importações de células solares, que formam os painéis para geração de energia, subiram 84,5% no primeiro semestre. Não vai demorar muito e o Nordeste será autossuficiente em energia de fontes alternativas como a fotovoltaica e eólica, sem precisar da fonte hidráulica. Dará assim mais uma grande contribuição ao País. Os complexos que estão sendo instalados vão sustentar o futuro energético.

## Geração (II)

O Operador Nacional do Sistema Elétrico Nacional (ONS) registrou novos recordes de geração solar e eólica. O consumo de energia no ambiente livre também saltou 13,3% na 1ª quinzena de julho. Mesmo assim, o aumento na bandeira vermelha confirma a dependência das termelétricas e a importância do investimento em energia solar. O reajuste tarifário de 52% reflete a baixa utilização de fontes renováveis.

**MOEDAS** O barril de petróleo (spot) fecha em alta de +0,14%, por US\$ 72,20. O dólar comercial recua -0,75% a R\$ 5,171, com perdas da moeda no exterior. O euro também caiu (-0,49%), a R\$ 6,103. Alta de +0,76% na Bovespa para 126.004 pontos puxada pelo setor de mineração e siderurgia.

## Confiança no alto

A confiança do consumidor no Brasil tem a quarta alta seguida e vai ao nível mais alto em nove meses, diz a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A explicação vem da melhora na percepção sobre as expectativas em relação aos próxi-

mos meses. O índice avançou 1,3. No mês, O Índice de Situação Atual (ISA) perdeu 0,7 ponto, indo a 70,9 pontos e o Índice de Expectativas (IE) aumentou 2,5 pontos, para 90,8 pontos, maior nível desde setembro de 2020.

**TECNOLOGIA** Revela pesquisa da Serasa Experian que cinco em cada dez empreendedores pretendem investir em tecnologia para aumentar as vendas após a pandemia. Foram ouvidos cerca de 500 micro, pequenas e médias empresas e, indica o aumento daqueles que desejam usar ferramentas para vender mais e melhor.

**1** O governo do RN lança novo crédito para a

Agricultura Familiar, em parceria com a Sedraf, e a Agência de Fomento do RN, com prazos e limites ampliados. A nova linha CredMais Agricultura Familiar foi apresentada pelo Governo, em Pau dos Ferros. A linha garante financiamento para custeio rural e investimento.

**2** O Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento (Mapa) lança um novo programa de apoio ao produtor de orgânicos. Os recursos serão destinados para capacitação de produtores orgânicos. O número de produtores orgânicos cresceu mais de 10% desde janeiro do ano passado. O avanço também foi registrado no campo: são 1 milhão de hectares de área.

**3** As frutas, castanhas e verduras

nativas do Brasil estão em nova lista de 94 espécies da sociobiodiversidade com valor alimentício. São considerados produtos, os bens e serviços gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades. A Portaria nº 10 entrará em vigor no dia 2 de agosto.

**EXPOSIÇÃO** Os organizadores da exposição agropecuária potiguar e uma das maiores do Nordeste discutem os detalhes para realizar a Festa do Boi 2021. Já foram discutidas e praticamente aprovadas duas propostas: a exposição será em novembro e não em outubro e não haverá shows artísticos, apenas a parte técnica.

**INSUMOS** Além do cimento, a produção brasileira de aço bruto aumentou 24,0% no 1º semestre de 2021 na comparação com os seis primeiros meses de 2020, enquanto as vendas internas cresceram 43,9% e o consumo aparente subiu 48,9% no mesmo período. As exportações diminuiram 13,7% e as importações aumentaram 140,6%.

**PROJETO** A Prefeitura de Areia Branca vai lançar hoje (27), o Projeto Areia Branca de digitalização dos seus serviços. O lançamento, a partir das 9 horas, acontecerá no Hotel Costa Atlântico - praia de Upanema. Os serviços da Prefeitura poderão ser acessados a qualquer hora de qualquer lugar.

**SAÚDE** A Unimed prepara a abertura de mais um setor de atendimento ao usuário. O Espaço Viver Bem está prontinho para iniciar as atividades, na avenida Prudente de Moraes, na esquina com o Supermercado Nordestão do Tirol. Mais um investimento para o associado.

**ELETRÔNICO** De acordo com levantamento da consultoria de e-commerce e marketing digital Enext, a taxa média de abandono de carrinho de compra no Brasil é de 61%. Em 2020, a porcentagem de desistência chegou a 71% e pode ser um dos grandes vilões do varejo online. No total na pandemia, o varejo nacional acumula perda que chega a R\$ 873 bilhões.

## Setor automotivo ainda tem gargalos

Ao contrário dos fabricantes de aço, o setor automotivo está na lista dos mais distantes em retomar níveis de antes da pandemia. A produção de veículos está 21,8% abaixo dos números de 2019, com 1,15 milhão de unidades registradas na primeira metade do ano.

Renault, do Itaú Unibanco, pondera que a demanda por veículos está aquecida, mas há um gargalo no fornecimento de semicondutores que tem levado várias montadoras a interromperem a produção. Com isso, faltam veículos nas revendas. O modelo mais vendido no País atualmente, a picape Fiat Strada, tem fila de espera de três meses.

"Apesar da produção menor, o setor está conseguindo aumen-

tar preços, preservando um pouco melhor as margens, e está priorizando a produção de veículos mais rentáveis", diz Renault. Segundo ele, embora o volume produtivo esteja bem abaixo de 2019, a saúde financeira do setor não é tão preocupante.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes, entre 100 mil a 120 mil veículos deixaram de ser produzidos no primeiro semestre por causa da escassez de itens eletrônicos, o que ajuda a retardar a recuperação do setor. "Trabalhamos com período de três anos, mais ou menos, para voltarmos aos patamares de 2019."

A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla)

diz que o setor pretendia comprar 800 mil veículos novos no decorrer do ano. Em razão das dificuldades de produção, a entidade acredita que no máximo 50% desse potencial será realizado, com compras entre 380 mil a 400 mil automóveis e comerciais leves.

Outro setor que enfrenta esse tipo de escassez, embora em menor escala, é o de eletroeletrônicos. Em junho, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), 46% das empresas relataram dificuldades em obter componentes eletrônicos vindos da Ásia, porcentual que chegou a 58% em abril. Ainda assim, de janeiro a maio o setor melhorou em 1,8% seu índice de produção ante igual período de 2019.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN**  
**Santa Cruz**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2021-SRP**

O Município de Santa Cruz/RN (Prefeitura Municipal), através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, devidamente nomeados através da Portaria nº 172/2021, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO", do tipo "MENOR PREÇO POR LOTE", visando o Registro de Preços para aquisição de material de consumo (Equipamento de Proteção Individual - EPI), para atender as demandas da Secretaria Municipal de Transporte e Obras Públicas, conforme descrito neste Edital e seus Anexos, devendo ser observadas as seguintes disposições: **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 06/08/2021, às 14h00min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** As 14h20min do dia 06/08/2021. **LOCAL/SITE:** [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), ou através do e-mail: [licitacoes@hotmail.com](mailto:licitacoes@hotmail.com), de segunda a sexta-feira.

Santa Cruz/RN, 26 de agosto de 2021  
**Carlos Antônio de Pontes**  
 Pregoeiro

**Sesc**  
 O Serviço Social do Comércio - SESC-AR/RN, através de sua pregoeira, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN 21/00015-PP, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIS, ERVAS, TEMPEROS, CONDIMENTOS E SIMILARES, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PRODUÇÃO DA COZINHA INDUSTRIAL, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO SESC SERIDÓ/RN. Abertura dia 04/08/2021 às 11:00 horas na Unidade Sesc Seridó, localizada na RUA WASHINGTON LUIZ, 55 - BOA PASSAGEM - CAICÓ/RN.

2) REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN 21/00020-PP, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PRODUÇÃO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, COM ENTREGAS PARCELADAS E SEMANAIS, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO SESC SERIDÓ/RN. Abertura dia 04/08/2021 às 08:30 horas na Unidade Sesc Seridó, localizada na RUA WASHINGTON LUIZ, 55 - BOA PASSAGEM - CAICÓ/RN.

3) REPUBLICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN 21/00021-PP, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, PARA ATENDER A REPOSIÇÃO DE ESTOQUE DO ALMOXARIFADO, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO SESC SERIDÓ/RN. Abertura dia 05/08/2021 às 08:30 horas na Unidade Sesc Seridó, localizada na RUA WASHINGTON LUIZ, 55 - BOA PASSAGEM - CAICÓ/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 - ramal 263, das 08:00h às 12h e das 13h às 17h.  
 Natal/RN, 27 de julho de 2021  
 Maria Nilde de Oliveira Batista  
 Pregoeira